



PROTOCOLO

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NO DOMICÍLIO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E IDOSO

2025

ARAPUÃ/PR



SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NO DOMICÍLIO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E IDOSAS

O Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas - SPSBD PCD/IDOSO, contribui para a promoção do acesso de pessoas com deficiência e pessoa idosa aos serviços e a toda rede socioassistencial, prevenindo situações de risco, a exclusão e o isolamento. Desenvolve ações extensivas aos familiares de apoio, informação, orientação e encaminhamento, com foco na qualidade de vida, cidadania e inclusão na vida social.

Garantir que pessoas com deficiência e idosos, em situação de vulnerabilidade social, recebam atendimento prioritário e contínuo da Proteção Social Básica no próprio domicílio, prevenindo agravamento de riscos e fortalecendo vínculos familiares e comunitários.

Atualmente Arapuã não dispõe equipe de atendimento de SPSBD PCD e Idoso exclusiva, visto que se necessita de equipes volantes que faça parte dos técnicos de Referência do CRAS para esse Serviço, é necessário que o município, receba o acompanhamento e a orientação da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social (SEDS) acerca da implantação e oferta deste serviço.

Contudo, é necessário que o município disponha deste Protocolo para quando implantado o serviço possa realizar os atendimentos direcionados.

1. SERVIÇOS OFERTADOS

Acolhida, visita familiar, escuta, encaminhamento para cadastramento socioeconômico, orientação e encaminhamentos, orientação sociofamiliar, desenvolvimento para o convívio familiar, grupal e social.

O seu principal objetivo é a prestação de serviços de assistência social às famílias que residem em locais de difícil acesso, como áreas rurais, dentre outras comunidades e povos tradicionais.



O SPSBD PCD/IDOSO é um serviço da assistência social, ofertado no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, que visa garantir direitos, promover a inclusão social e prevenir situações de risco e exclusão para esses grupos populacionais. Ele é realizado no domicílio da pessoa, com foco na qualidade de vida, cidadania e inclusão na vida social.

Este serviço busca:

- Garantir direitos: Assegurar o acesso a serviços e benefícios da assistência social e outras políticas públicas.
- Prevenir situações de risco: Identificar e intervir em situações que possam levar à exclusão social, isolamento e vulnerabilidade.
- Promover a inclusão social: Desenvolver ações que visem a participação ativa dos idosos e pessoas com deficiência na sociedade.
- Fortalecer a autonomia: Auxiliar na busca por autonomia e independência, com foco na qualidade de vida e bem-estar.

2. QUEM PODE SE BENEFICIAR DO SPSBD PCD/IDOSO

O SPSB é destinado a:

- Idosos: Pessoas com 60 anos ou mais, com prioridade para aqueles com 80 anos ou mais.
- Pessoas com deficiência: Pessoas com deficiência física, auditiva, visual, intelectual, mental, autismo, deficiência múltipla, em todas as faixas etárias (crianças, adolescentes, adultos e idosos).
- Suas famílias: O serviço também se estende aos familiares que oferecem apoio e cuidado aos idosos e pessoas com deficiência.

3. COMO FUNCIONA O SPSBD PCD/IDOSO

O serviço é desenvolvido por uma equipe multiprofissional, que pode incluir assistentes sociais, psicólogos, terapeutas ocupacionais, educador social, entre outros. As ações incluem:



- Atendimento domiciliar: Visitas regulares à casa da pessoa para identificar suas necessidades e oferecer apoio.
- Acompanhamento familiar: Apoio e orientação aos familiares, fortalecendo o cuidado e a proteção.
- Encaminhamentos: Articulação com outros serviços e programas da assistência social e outras políticas públicas.
- Promoção da autonomia: Atividades que visem o desenvolvimento de habilidades e a participação social.
- Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários: Ações que promovam a interação social e a participação em atividades coletivas.

4. COMO ACESSAR O SPSB PCD/IDOSO

O acesso ao SPSB pode ser feito através de:

- Centro de Referência de Assistência Social (CRAS): O CRAS é a porta de entrada para os serviços da assistência social e pode encaminhar a pessoa para o SPSB.
- Proteção Social Especial (PSE): O PSE atende casos mais complexos e pode também encaminhar para o SPSB.
- Outros serviços socioassistenciais: Serviços como o PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família) podem identificar a necessidade do SPSB e encaminhar o usuário.
- Encaminhamento de outros serviços e políticas públicas: Serviços de saúde, educação, cultura, entre outros, podem encaminhar pessoas para o SPSB.

É importante ressaltar que o SPSBD é um serviço da Proteção Social Básica, que visa a prevenção e a promoção de direitos.

O acesso ao serviço é garantido por lei e deve ser priorizado para pessoas com deficiência, idosos e suas famílias.

O SPSB é um serviço complementar e articulado com outros serviços da rede socioassistencial e de outras políticas públicas.



5. OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- Priorizar atendimento humanizado, respeitando cultura, costumes e autonomia do idoso ou da pessoa com deficiência.
- Garantir acessibilidade comunicacional (libras, braille, linguagem simples).
- Articular com Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade se houver violação de direitos.
- Integrar ações com atenção básica em saúde (visitas de agentes comunitários, NASF, fisioterapia domiciliar).
- Incentivar a participação social — mesmo de forma remota ou adaptada.

6. ETAPAS DO FLUXO

A. Identificação da Demanda

Fonte: busca ativa (visitas programadas), encaminhamentos de saúde, educação, vizinhança ou autorrelato da família.

Responsável: Assistente Social, Psicólogo - Técnicos de Referência do CRAS.

B. Registro no CRAS

Cadastro/atualização no CadÚnico e no Prontuário.

Registro de observações sobre condições de saúde, mobilidade, renda, composição familiar e situação habitacional.

C. Avaliação Social

Visita domiciliar para levantamento das necessidades:

Condições de moradia

Grau de autonomia

Apoio familiar e comunitário disponível



Situação de renda e benefícios

Necessidade de adaptação de espaço ou de equipamentos

Identificação de riscos e vulnerabilidades.

D. Definição do Plano de Atendimento do Usuário – PDU

Frequência das visitas domiciliares.

Oficinas ou atividades adaptadas (SCFV no domicílio, entrega de material).

Encaminhamentos para rede de serviços (saúde, habitação, transporte adaptado, benefícios).

Inclusão em grupos virtuais ou canais de comunicação contínua.

E. Execução

Visitas domiciliares mensais, quinzenais ou semanais conforme necessidade.

Ações de fortalecimento de vínculos (conversas, atividades lúdicas, apoio para participação comunitária).

Orientações sobre direitos e acesso a benefícios (BPC, passe livre, isenções).

Encaminhamentos para reabilitação, serviços de saúde, programas habitacionais.

F. Monitoramento e Reavaliação

Reavaliação trimestral ou semestral.

Ajuste no plano de atendimento do usuário.

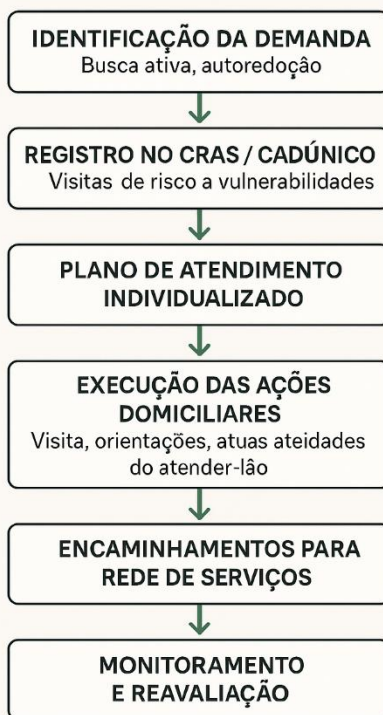
Registro de evolução no Prontuário.



ANEXO I

FLUXOGRAMA RESUMIDO

**FLUXO PROTEÇÃO SOCIAL BA-
SICA NO DOMICÍLIO PARA
PESSOA COM DEFICIÊNCIA E IDOSO**



ANEXO II

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO USUÁRIO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO USUARIO - PDU Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Arapua	
USUARIO: _____ ENDEREÇO: _____	
COMPOSIÇÃO FAMILIAR _____ _____	
RENDA FAMILIAR: _____ BENEFICIO SOCIAL _____ (benefício de transferência de renda/outros)	
Periodicidade das mediações/visitas () Semanal () quinzenal () mensal	
Potencialidades do grupo familiar e individual	
_____ _____ _____ _____ _____ _____ _____	
Vulnerabilidades/violações de direitos a serem superadas, geradas pelas múltiplas expressões da questão social (pobreza, desemprego, violência, discriminação de gênero, raça, etnia e orientação sexual, trabalho precário, dificuldade de acesso à saúde, à educação e ao trabalho, falta de moradia, violação dos direitos das crianças e idosos)	
Recursos que o território possui (Articulação da Rede)	
Rede Pessoal (recursos ao redor da residência)	Rede de Apoio (recursos institucionais)
_____ _____ _____ _____ _____ _____ _____	_____ _____ _____ _____ _____ _____ _____

Eixos de Intervenção (Serviços Socioassistenciais, Convivência Familiar e Comunitária, Aspectos Jurídicos, Qualificação Profissional/Cursos, Serviços de Outras políticas públicas).

Vulnerabilidades/ Violações de direitos	Estratégias a serem adotadas (intervenções a serem realizadas com a família)	Prazos por Estratégia

Compromissos assumidos pela Equipe de Referência no processo de superação das vulnerabilidades/violações de direitos:

Prazo de execução do Plano de Acompanhamento:	Prazo de avaliação do Plano de Acompanhamento:

DATA: _____

Técnico/Equipe De Referência:
Assistente Social E Psicólogo

Assinatura do(s) do usuário



ANEXO III

NEGATIVA AO ATENDIMENTO DE SPSBD

NEGATIVA AO ATENDIMENTO DE SPSBD

Eu _____

Me nego ao atendimento De Serviço De Proteção Social Básica No Domicilio Para Pessoa Com Deficiência E Idoso.

MOTIVO: _____

ASSINATURA

PROFISSIONAL NO ATENDIMENTO